



Companhia Estatal de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D

CNPJ/MF nº 08.467.115/0001-00

www.equatorialenergia.com.br



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2025

A Administração da CEEE Grupo Equatorial, em cumprimento às disposições legais e de acordo com a legislação societária vigente, apresenta a seguir o Relatório da Administração, suas demonstrações contábeis, com as respectivas notas explicativas e o Relatório dos auditores independentes, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025. As informações não financeiras da Companhia, o Balanço Social, Combate a Perdas, DEC e FEC, Relatório de Ações Sociais, assim como as expectativas da Administração quanto ao desempenho futuro da Companhia não foram examinadas pelos auditores independentes.

Destaques de 2025: • O Mercado Fio B (que considera mercado faturado e energia compensada GD II e III) no ano cresceu 4,5% em relação a 2024 atingindo 8.887 GWh; • A Receita Operacional Líquida excluindo receita de construção totalizou R\$ 4,9 bilhões, 11% maior que o registrado em 2024, R\$ 4,4 bilhões; • O EBITDA societário encerrou o ano em R\$ 663 milhões, um aumento de 42,9%, comparado a R\$ 443 milhões em 2024; • O investimento bruto da CEEE-D somou R\$ 1,4 bilhão em 2025, aumento de R\$ 449 milhões ou 48,9% em relação a 2024, impulsionado pela necessidade do sistema operacional e Revisão Tarifária prevista para o exercício de 2026; • As perdas de energia dos 12 meses encerrados em dezembro de 2025 atingiram 13,7%, acréscimo de 0,5 p.p. em relação aos 13,2% apresentados no final de 2024.

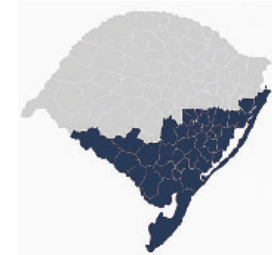
Mensagem do Presidente

O ano de 2025 consolidou um ciclo de avanços estruturais para a CEEE Equatorial no Rio Grande do Sul. A Companhia, responsável pela distribuição de energia a 1,9 milhão de clientes, realizou o maior volume anual de investimentos desde o início da concessão, fortalecendo sua infraestrutura e ampliando a capacidade operacional em toda a área de atuação. Consolidamos mais de R\$ 3 bilhões investidos desde 2021 e, somente em 2025, aplicamos R\$ 1,4 bilhão na modernização e expansão da infraestrutura elétrica, um crescimento de 48,9% em relação aos R\$ 919 milhões aportados em 2024. Esse avanço reforça nossa capacidade de investimento, solidez financeira e disciplina na gestão. Ao longo do ano, ampliamos substanciais modernizações, modernizamos redes, intensificamos inspeções preventivas e expandimos a automação do sistema, tornando-o mais resiliente e preparado para o crescimento da demanda. Esse esforço ocorreu em um ambiente regulatório em evolução, com mudanças nas regras de abertura do mercado, revisão de subsídios e aprimoramentos nas políticas setoriais voltadas à modicidade tarifária, exigindo ainda mais eficiência, planejamento e responsabilidade na condução da operação. Os investimentos realizados se refletiram diretamente na qualidade do fornecimento. O DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor), que mede o tempo médio que o cliente fica sem energia, apresentou redução de 8,95 horas entre 2024 e 2025, equivalente a 47,7%. Já o FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor), indicador que apura o número médio de interrupções, registrou queda de 38,8%, saindo de 7,31 vezes para 4,47 vezes, no mesmo período. Esses resultados demonstram o fortalecimento estrutural do sistema elétrico e o impacto concreto das melhorias implementadas na experiência dos nossos clientes. Mantivemos também nosso compromisso social com as comunidades da área de concessão. O total de clientes cadastrados na Tarifa Social passou de 106 mil, em junho de 2021, para 211 mil, em dezembro de 2025 – um aumento superior a 99,1% – ampliando o acesso ao benefício e contribuindo para a economia na conta de energia das famílias de menor renda. Paralelamente, apoiamos iniciativas culturais e eventos esportivos, como o Natal Alegre no Cais Embarcadero e a Semana Farroupilha que fortalecem a integração social, valorizam a cultura gaúcha e impulsionam a economia local. Através do Instituto Equatorial, promovemos ainda a primeira edição do projeto Energia Feminina, voltado à inclusão produtiva e à geração de renda para mulheres em situação de vulnerabilidade social. Inicializada em 2024, a iniciativa ofereceu capacitação e capital semente para que 250 empreendedoras impactadas pela enchente de 2024 pudessem retomar seus negócios, contribuindo diretamente para o fortalecimento da autonomia econômica feminina e para a reconstrução de suas atividades. Do ponto de vista financeiro, mantivemos disciplina na administração e foco na sustentabilidade do negócio. Seguiremos, em 2026, aprimorando nossos resultados, garantindo a continuidade dos investimentos no Estado e a excelência dos serviços prestados aos nossos clientes.

Riberto José Barberana - Diretor-Presidente

Cenário, Ambiente Econômico e Perspectivas no Rio Grande do Sul

Ambiente econômico e perspectivas no estado do Rio Grande do Sul



RIO GRANDE DO SUL	
Capital	Porto Alegre
Área da Concessão (km²)	87.101
Número de Municípios da Concessão	72
População Estimada 2023 da Concessão	3,7 milhões
Cres. Estimado PIB RS	0,6%
Cres. Estimado PIB BR	2,5%
Rendimento mensal domiciliar per capita RS (2025)	R\$ 2.839,00
Densidade demográfica RS (hab/km²)	38,63

Fonte: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/>

Fonte PIB Estimado: <https://www.bb.com.br/site/investimentos/analises/>

Em 2025, o Mercado Fio B (composto pela soma da energia faturada dos mercados cativo, livre, uso do sistema e da energia compensada de GD II e III) apresentou expansão de 4,5%. As classes residencial, comercial e industrial, que em conjunto representam 84,7% do consumo total de energia na área de concessão, contribuíram com incremento de 341 GWh no ano. O município de Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul, é o mais representativo na área de concessão da Companhia, concentrando 37% do total de clientes da distribuidora e respondendo por 40% do consumo de energia elétrica. No setor industrial, as atividades com maior representatividade no consumo de energia elétrica são a fabricação de produtos alimentícios, a fabricação de produtos químicos, a fabricação de produtos de minerais não metálicos, a fabricação de veículos automotores, rebocos e carrocerias, a fabricação de bebidas e a fabricação de celulose, papel e produtos de papel. O agronegócio também possui relevância na área de concessão e localiza-se predominantemente na Região Sul do Estado, sendo caracterizado pelo cultivo de arroz e soja, além da pecuária. Em 2025, o Rio Grande do Sul registrou condições climáticas que influenciaram significativamente no consumo de energia: temperaturas acima da média nos primeiros quatro meses do ano e temperaturas mais baixas durante o inverno, o que resultou em maior uso de climatização (ar-condicionado no verão e aquecimento no inverno), favorecendo a elevação da demanda energética. No primeiro quadrimestre, o estado também enfrentou período de estiagem mais intensa, que contribuiu para o aumento do consumo de energia na classe rural, especialmente em função da maior necessidade de irrigação. No comparativo anual, o mercado total da Companhia apresentou crescimento expressivo, influenciado tanto pelo fator climático quanto pelo efeito-base de 2024, ano impactado pelas enchentes no estado. No contexto econômico, observou-se avanço da atividade industrial e do setor de serviços, além de melhora nas condições do mercado de trabalho, fatores que também contribuíram para o aumento do consumo de energia no período.

Dados Operacionais de Mercado

Dados Operacionais	2024	2025	Var.	
Energia Injetada SIN	GWh	9.816	10.155	3,5%
Sistema isolado	GWh	-	-	-
Energia injetada pela Geração Distribuída	GWh	394	595	51,1%
Energia Injetada Bruta Total	GWh	10.210	10.750	5,3%
Variação Injetada Bruta Total (%)	%	5,3%	5,3%	5,3%
Residencial - convencional	GWh	3.114	3.194	2,6%
Residencial - baixa renda	GWh	483	541	12,0%
Industrial	GWh	179	147	17,8%
Comercial	GWh	1.399	1.268	-9,4%
Outros	GWh	1.084	1.042	-3,9%
Consumidores Cativos	GWh	6.259	6.192	-1,1%
Industrial	GWh	1.118	1.201	7,4%
Comercial	GWh	879	1.019	16,0%
Outros	GWh	161	291	80,7%
Consumidores livres	GWh	2.158	2.511	16,4%
Energia de Conexão - outras Distribuidoras	GWh	63	68	7,9%
Energia Faturada	GWh	8.480	8.771	3,4%
Variação Faturada (%)	%	3,4%	3,4%	3,4%
SCEE - GDII + GD III	GWh	26	115	343,5%
 Mercado Fio B	GWh	8.506	8.887	4,5%
 Fluxo Passante	GWh	111	93	-16,5%
Energia Medida Total + Fluxo Passante	GWh	8.863	9.279	4,7%
Variação Energia Medida Total + Fluxo Passante (%)	%	4,7%	4,7%	4,7%
Número de Consumidores	Mil	1.958	1.999	2,1%
Variação Número de Consumidores (%)	%	2,1%	2,1%	2,1%
Perdas totais	GWh	1.347	1.471	9,2%

Número de consumidores - Em dezembro de 2025, o número de consumidores da CEEE Grupo Equatorial teve um crescimento de 2,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. O crescimento foi impulsionado para classe Residencial que sozinha apresentou um crescimento de 39,9 mil consumidores (+2,4%).

Consumidores	2025	2024	2023	2022	2021
Residencial	1.720.038	1.680.112	1.647.261	1.590.312	1.520.291
Industrial	3.630	3.557	3.496	3.772	9.268
Comercial	172.301	171.162	170.341	167.769	159.169
Outros	102.827	102.688	102.124	103.446	102.808
Total	1.998.796	1.957.519	1.923.222	1.865.299	1.791.536
Variação	2,1%	1,8%	3,1%	4,1%	1,3%

Em relação ao Residencial Baixa Renda observou-se uma redução de -13,2%, impulsionada pelas recentes alterações nas políticas públicas federais voltadas à Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE), no âmbito do programa social conhecido como "Luz do Povo". Desde julho de 2025, tem-se verificado uma atualização e cruzamento mais rigoroso das bases de dados do Governo Federal, especialmente do Cadastro Único (CadÚnico) e dos registros vinculados ao recebimento do Bolsa Família. Essas ações resultaram em revisões cadastrais e na exclusão de famílias que não atendem mais aos critérios de elegibilidade, refletindo diretamente na base de consumidores enquadrados como baixa renda na distribuidora, houve uma redução de 20,8% de famílias atendidas pelo Programa Bolsa Família no Rio Grande do Sul. Com a nova legislação, famílias inscritas no CadÚnico, com renda familiar per capita de até meio salário mínimo, passaram a ter isenção do pagamento da energia elétrica para consumo mensal de até 80 kWh. Nesses casos, permanece apenas a cobrança de encargos não relacionados ao fornecimento de energia, como a Contribuição de Iluminação Pública (CIP) e o ICMS, conforme a legislação estadual aplicável. Ademais, outras duas classes que se destacaram no crescimento foram as classes Comercial e Poder Público, com crescimentos de 0,7% (1.139 consumidores) e 3,7% (312 consumidores), respectivamente. **Mercado Fio B** - No período de janeiro a dezembro de 2025, o Mercado Fio B (composto pela soma da energia faturada dos mercados cativo, livre, uso do sistema e da energia compensada de GD II e III) apresentou expansão de 4,5%, totalizando 8.887 GWh, ante 8.506 GWh no ano anterior. O melhor desempenho foi observado na classe Residencial, com crescimento de 5,2% (187 GWh), seguida pelas classes Rural, que avançou 13,5% (68,8 GWh) e Industrial que cresceu 4,1% (53,4 GWh). Destaca-se também as classes Comercial e Poder Público, com crescimento anual de 1,5% (33,6 GWh) e 5,5% (16,1 GWh), respectivamente.

Mercado Atendido - MWh	* Histórico							
	2025	2024	2023	2022	2021	2020	2019	
Residencial	3.736.026	3.596.803	3.596.840	3.408.143	3.134.694	3.052.233	3.148.447	3.026.220
Industrial	1.348.205	1.297.002	1.294.587	1.341.030	1.349.445	1.343.743	1.288.525	1.331.184
Comercial	2.287.000	42.277.942	2.288.763	2.234.153	2.145.889	2.029.662	2.010.969	2.275.508
Outros	1.331.956	1.245.024	1.256.480	1.262.991	1.347.826	1.298.209	1.300.731	1.340.670
Suprimentos p/ agentes de distribuição	68.168	63.155	67.870	61.010	57.305	55.344	50.909	35.403
SCEE		353.898	287.776	156.239	80.208			
SCEE - GDII + GD III	115.472	26.034						
Total	8.886.832	8.505.960	8.858.438	8.595.103	8.191.398	7.859.399	7.799.581	8.009.183
Variação	4,5%	3,06%	4,93%	4,22%	0,77%	-2,62%	-2,02%	

***Histórico** - Apresentamos acima o histórico de Mercado Atendido disponibilizado no último relatório, que até então era acompanhado com objetivo de chegar na energia consumida. Com a promulgação da Lei nº 14.300/2022, posteriormente regulamentada pela Resolução Normativa ANEEL nº 1.059/2023, passou a ser permitido o faturamento da energia compensada para unidades consumidoras participantes do Sistema de Compensação de Energia Elétrica enquadradas nas modalidades de Geração Distribuída - GD 2 e 3. Diante dessa mudança regulatória, a energia faturada deixou de refletir integralmente o mercado que gera receita para a distribuidora. Por esse motivo, passaremos a acompanhar como Mercado Atendido o indicador de Mercado Fio B, que representa de forma mais adequada o uso da infraestrutura de distribuição e o mercado efetivamente atendido pela rede da distribuidora, incorporando os efeitos da compensação de energia associados à GD.

Balanço energético

Comportamento do balanço - As perdas totais de energia elétrica na distribuição correspondem à diferença entre a energia injetada bruta, e a soma da energia medida, da energia de conexão com outras distribuidoras e do fluxo passante. Nesse sentido, em 2025, houve crescimento de 5,3% na energia injetada bruta e de 4,7% na soma da energia medida, da energia de conexão com outras distribuidoras e do fluxo passante. As perdas totais de energia elétrica na CEEE Grupo Equatorial apresentaram aumento de 9,2% em relação ao ano anterior, totalizando 1.471 GWh.

4.3 Balanço energético (MWh)

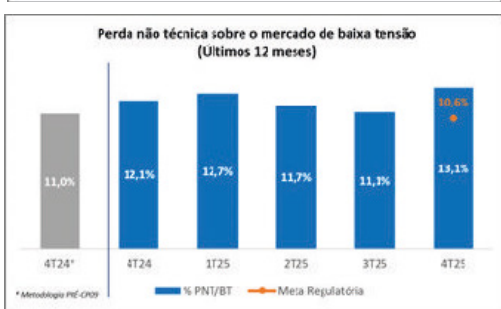
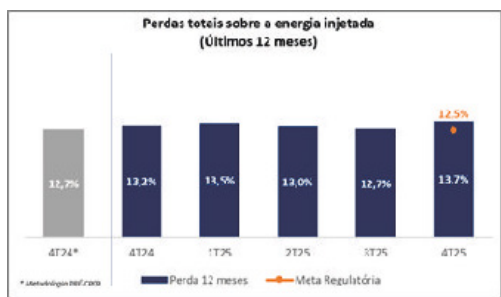
	2024	2025	Var.
Sistema interligado	9.815.880	10.154.967	3,5%
Energia injetada pela Geração Distribuída	394.178	595.461	51,1%
Energia injetada bruta	10.210.057	10.750.427	5,3%
Energia medida	8.683.292	9.117.451	5,0%
Energia de conexão com outras distribuidoras	67.870	68.863	1,5%
Energia de fluxo passante	111.396	93.046	-16,5%
Perdas totais	1.347.499	1.471.068	9,2%

É importante mencionar que estamos utilizando os critérios de perdas conforme estabelecido na Consulta Pública 09/2024 da Aneel, que passou a considerar o mercado medido como referência para o cálculo das perdas.

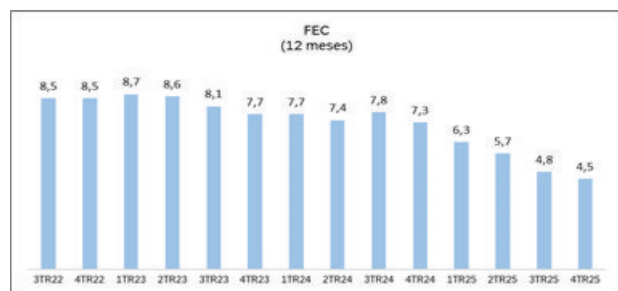
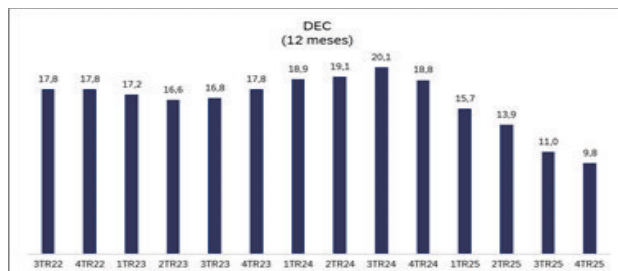
Gestão dos Negócios

Combate às perdas

O **Despacho Aneel nº 684/2025** introduziu uma nova metodologia para o cálculo da energia requerida e das perdas não técnicas, incorporando os efeitos da micro e minigeração distribuída (MMGD) por meio do conceito de "mercado de fornecimento medido", que representa o consumo real dos usuários e inclui também a energia injetada pelos sistemas de MMGD na carga total, como a mudança passa a valer a partir dos processos tarifários de 2025, o **Grupo Equatorial** atualizou suas informações de perdas desde o **4T24**, alinhando-se antecipadamente às novas diretrizes regulatórias. Em 2025, a energia elétrica requerida pelo sistema da Equatorial CEEE-D atingiu 10.750 GWh, representando um crescimento de 5,6% em relação a 2024. O volume de energia medida totalizou 9.279 GWh, aumento de 4,9% em relação a 2024. Como resultado, as perdas de energia registradas pela Companhia somaram 1.471 GWh no ano, equivalentes a 13,7% da energia requerida. Esse desempenho implicou elevação de 0,5 p.p. no índice de perdas frente ao encerramento de 2024.



O ano de 2025 foi desafiador para a Equatorial CEEE-D, ainda refletindo os impactos significativos da catástrofe climática que atingiu o estado. Nesse contexto, a companhia direcionou esforços substanciais para o restabelecimento do fornecimento de energia, reconstrução e modernização da rede elétrica, assegurando continuidade ao serviço e mitigando efeitos socioeconômicos para a população. A magnitude dos danos exigiu intervenções emergenciais, reforço das equipes em campo e priorização das ações de recomposição da infraestrutura. Como consequência desse cenário atípico, observou-se um aumento no indicador de perdas em relação a 2024, resultado das condições operacionais excepcionais e da fragilidade temporária da rede. Ainda assim, a distribuidora manteve o avanço das ações estruturantes voltadas à redução de perdas, reforçando seu compromisso com a eficiência operacional, a evolução dos indicadores e a sustentabilidade do desempenho regulatório no longo prazo. Apresentamos a seguir o resultado das ações realizadas no plano de combate às perdas em 2025, impactadas diretamente devido aos eventos climáticos que ocorreram no ano: • Regularização de 3,8 mil clientes em área de gambiarra, sendo necessária a realização de extensões de redes de média e baixa tensão; • Inspeção de 6,2 mil clientes com fornecimento de energia em média e alta tensão; • Expansão/Retirofit do SMC (Sistema de Medição Centralizada) em 12,5 mil clientes de baixa tensão; • Inspeção de 89,3 mil clientes com fornecimento de energia elétrica em baixa tensão; • Regularização de 3,9 mil clientes clandestinos em área onde existia rede de energia; • Regularização de 18,1 mil clientes desligados no sistema e auto religados de forma irregular; • Identificação e regularização de 30,5 mil fraudes na medição em unidades consumidoras BT; • Crescimento de 871 medições físicas em transformadores de distribuição, voltado apenas para crescimento vegetativo do parque já existente. Hoje a Equatorial CEEE-D possui 4,1 mil transformadores monitorados para fins de balanço energético, correspondendo a 11% do seu mercado de baixa tensão, permitindo um direcionamento mais assertivo das suas operações. **DEC e FEC.** A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL utiliza alguns índices para verificação da qualidade dos serviços prestados pelas concessionárias de energia elétrica aos seus consumidores. Os principais são: DEC - Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor (medido em horas por consumidor por ano) e FEC - Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor (medido em número de vezes por consumidor por ano). O indicador de qualidade DEC apresentou uma redução de 47,7% e o FEC uma redução de 38,8%, ambos em relação ao exercício anterior.



Assuntos Regulatórios. A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) através da Resolução Homologatória nº 3.547/2025 homologou o Reajuste Tarifário Anual de 2025 da CEEE Equatorial, vigente de 22 de novembro de 2025 a 21 de novembro de 2026, resultando no reajuste médio de 19,53% (dezenove virgula cinquenta e três por cento), aplicável às tarifas dos consumidores da área de concessão da CEEE Grupo Equatorial. **Relatório de Ações Sociais - ESG.** O Programa **Jornada de Segurança** do Grupo Equatorial expandiu sua atuação para além das operações, com investimento de R\$ 3.372 mil na manutenção e aprimoramento das iniciativas, contribuindo para a cultura de prevenção e a proteção da população. Entre as principais ações realizadas estão: • 20.675 inspeções estáticas (nas bases); • 33.534 inspeções dinâmicas (blitz em campo); • Mais de 15.007 diálogos de segurança com as equipes; • 25 workshops de segurança com fornecedores âncoras e não âncoras; • Implementação de monitoramento por QR Code, garantindo o histórico de informações de colaboradores e empresas. Como resultado dessas iniciativas, os acidentes envolvendo a população apresentaram redução em relação a 2024. Os acidentes graves caíram de 48 para 21 ocorrências, os leves diminuíram de 45 para 40 casos, e os fatais passaram de 90 para 89. Já os casos envolvendo apenas danos materiais aumentaram de 3 para 7 registros. Iniciado em 2024, o Programa de Voluntariado corporativo do Grupo Equatorial avançou em 2025 em seu processo de consolidação, com foco no fortalecimento do engajamento dos colaboradores. Ao longo do período, o E+ Energia Voluntária mobilizou mais de 2.000 participantes, alcançando 55% de participação ativa em ações sociais. A iniciativa é apoiada por uma plataforma dedicada que permite aos colaboradores propor e liderar projetos, estimulando o protagonismo social e ampliando o impacto positivo junto às comunidades. Em paralelo, 2025 marcou a consolidação do Instituto Equatorial como a estrutura responsável por organizar e potencializar o investimento social privado do Grupo. Presente nos sete estados de atuação da Companhia, o Instituto já impacta diretamente mais de 120 mil pessoas, evidenciando a expansão consistente do alcance social. Esse amadurecimento institucional também se refletiu em reconhecimento externo: o Instituto conquistou o primeiro lugar no Prêmio Ser Humano, promovido pela ABRH-MA, na categoria ESG, com o caso "Diálogo Equatorial: integrando inteligência social no fortalecimento de laços sociais"; resultado obtido com menos de um ano de atuação. A estratégia que sustenta esses avanços parte da compreensão de que a transformação social se constrói de forma colaborativa, a partir da escuta qualificada e do reconhecimento do protagonismo das comunidades. Nesse contexto, o Instituto conduziu uma revisão estratégica estruturada, com apoio de consultoria especializada em terceiro setor e investimento social privado, que resultou na atualização de sua missão, valores e direcionadores de atuação. Organizada em eixos complementares de articulação institucional, comunicação e investimento social para o desenvolvimento comunitário, a atuação do Instituto ocorre de forma integrada às áreas corporativas, evitando sobreposição de iniciativas e, externamente, por meio do fortalecimento de parcerias que ampliam a capilaridade e a efetividade das ações. Em 2025, o Grupo Equatorial também apresentou avanços consistentes e estruturados em sua estratégia climática e em sua agenda de sustentabilidade e gestão corporativa. A Companhia manteve a **score B** no CDP Mudanças Climáticas e, pela primeira vez, realizou o reporte ao CDP Segurança Hídrica, alcançando a **score C**, resultados que evidenciam a evolução da gestão de riscos e impactos ambientais, o fortalecimento das práticas de governança e o maior engajamento da cadeia de valor nos temas climáticos e hídricos. Em linha com esse movimento, o Grupo passou a ocupar a **22ª posição no ISE Bovespa** (Índice de Sustentabilidade Empresarial), reforçando a consistência de sua trajetória de amadurecimento em práticas ESG e a integração crescente da sustentabilidade à estratégia do negócio. Esse conjunto de avanços também se refletiu na atuação do Grupo na **COP 30**, que foi resultado de um planejamento técnico integrado e antecipado, mobilizando desde a alta liderança até as equipes operacionais, com foco na segurança e na confiabilidade do sistema elétrico. A Companhia investiu cerca de R\$ 95 milhões na preparação da infraestrutura em Belém (PA) e região, estruturando planos de contingência, medidas de segurança física e cibernética e ações de conscientização interna. Durante o evento, o sistema operou sem intercorrências, com todas as demandas atendidas. Paralelamente, o Grupo contribuiu tecnicamente para a agenda de transição energética no Pará, com destaque para a desativação de 19 usinas térmicas a diesel e o planejamento de retirada de outras 11, deixando como legado melhorias estruturais que ampliam a confiabilidade, a resiliência da rede e a qualidade do serviço prestado à população. **Instituto Equatorial.** O Instituto Equatorial nasce do compromisso do Grupo Equatorial com os territórios onde atua. Mais do que apoiar iniciativas sociais, sua proposta é organizar, integrar e potencializar esforços para gerar transformação concreta nas comunidades. Com a missão de contribuir para a redução das desigualdades sociais, o Instituto atua a partir da escuta ativa dos territórios, desenvolvendo soluções alinhadas às realidades locais e fortalecendo parcerias entre comunidades, organizações da sociedade civil, poder público e iniciativa privada. Sua visão é unir forças para impulsionar o desenvolvimento sustentável, consolidando-se como referência na articulação de redes colaborativas capazes de ampliar oportunidades e promover inclusão social. O Instituto opera como um espaço de convergência: conecta recursos, conhecimento e pessoas para maximizar impacto. Sua estrutura organiza-se em três frentes complementares: • Articulação institucional e parcerias, promovendo diálogo, cooperação e alinhamento estratégico; • Investimento social e

continua →